

Anexo 3

Entrevistas às Educadoras, Crianças e uma Mãe

Transcrição a partir das gravações

Entrevistas às Educadoras

1 - Organização do trabalho

Papel do professor/Papel das educadoras

1.1 Como se aprendiam as canções?

EDUCADORA Carla, Sala Encarnada (A) :

O CD (com as canções gravadas) ajudou muito o trabalho de ensaio com as educadoras. Eu não tenho facilidade em aprender as canções e a gravação ajudou.

EDUCADORA Fátima, Sala Amarela (B):

Antes da aula de Música havia uma preparação na sala.

No início senti que eram muitas canções, e como era um grupo heterogéneo (3, 4, e 5 anos) os de 5 anos estavam mais estimulados, e os meninos de 3 anos menos. Então tive de arranjar umas estratégias. Associar gestos, através desses gestos contar uma história ligada à canção. Assim achavam mais engraçado.

1.2 Como se organizavam as aulas?

EDUCADORA A:

As aulas estavam bem organizadas porque tínhamos uma grelha com todos os ensaios programados. Sabíamos quais eram as músicas que íamos cantar nesses dias. De véspera, não no (próprio) dia porque se tornava muito cansativo, falava, porque não sei cantar, o texto das canções.

Disponham-se em forma de coro, uns mais altos em cima dum banco.

EDUCADORA B:

O professor deu-nos um plano com as músicas que iam ser cantadas em cada aula.

Nas primeiras aulas as crianças sentavam-se para aprenderem as canções. Depois, quando o professor sentiu que eles já sabiam, passaram a cantar de pé, na formação de coro.

1.3 O professor ajudava? Como?

EDUCADORA A:

Quando eles se enganavam, o professor voltava a fazer mas de uma forma mais lúdica, para cantarem mais afinado ou para dizerem corretamente o texto.

EDUCADORA B:

O professor era a referência para nós, e nós aproveitávamos as dicas para fazermos o mesmo na sala.

1.4 Qual foi o vosso contributo fora das aulas de Música?

EDUCADORA A:

As educadoras ajudaram muito alguns meninos a dizer o texto. Focamos essencialmente em fazer com que as crianças dissessem corretamente o texto. Tínhamos de falar devagar.

EDUCADORA B:

Cantávamos as canções regularmente, mas tive de desistir de ensaiar no próprio dia antes da aula de música, porque eles ficavam cansados.

Na sala também passaram, partir de certa altura a cantar em formação de coro, para haver uma ligação entre a aula de música e a sala (com as educadoras) e sentirem que aquilo era um momento importante.

O disco com as gravações ajudou muito. Ajudou a dar o tom, e também passei a utiliza-lo como música de fundo à hora de irem dormir a sesta. E assim a crianças foram memorizando.

...as crianças cantaram algumas canções que não são do repertório infantil...

Às vezes também tem a ver com a forma como nós transmitimos a canção. Contar-lhes uma história, através de momentos lúdicos.

Nós no nosso projeto (educativo) também estamos habituadas a tratar coisas sérias e tentamos motiva-los através de momentos lúdicos.

2 - Perceções sobre o trabalho

2.1 Gostou das músicas?

EDUCADORA A:

Eu gostei das músicas porque estavam encadeadas e tinham um fio condutor. Ajudava as crianças a saberem o que vinha a seguir e os pais a compreenderem melhor a história.

EDUCADORA B:

Gostei das músicas e eles (crianças) também gostaram.

2.2 O que foi mais difícil?

EDUCADORA A:

O mais difícil foi as aulas terem o formato ensaio, foi cansativo.

EDUCADORA B:

A letra, palavras que não conheciam.

Houve momentos em que as crianças já estavam cansadas, porque foi muito tempo a preparar as canções.

2.3 O que foi mais fácil?

EDUCADORA A:

O mais fácil foi eles terem aprendido as músicas muito rapidamente.

EDUCADORA B:

Quando, antes da festa, eu ía à capela ver o posicionamento, senti que foi fácil. Estava à espera que fosse difícil.

A preparação correu bem porque eu acho que eles estavam felizes. As crianças da minha sala estavam tão felizes que andavam (cantavam) rápido demais, eles até sabiam o tempo da música, mas era a euforia, queriam mostrar aos pais que sabiam.

2.4 Gostou da festa?

EDUCADORA A:

Gostei da festa, o efeito final de coro foi muito bem conseguido.

Os pais disseram que não estavam à espera que conseguíssemos ter tantas crianças sossegadas e a cantar.

Tivemos vários pais que ficaram muito sensibilizados e que saíram a chorar.

Houve uma criança que vomitou no concerto no meio de uma canção, mas os colegas não se atrapalharam e cantaram até ao fim.

EDUCADORA B:

Gostei da festa, o estar onde estávamos (na capela), aquele ambiente, o coro, o cantar ao Menino Jesus, foi um ambiente muito intimista, tocou..., muitas pessoas acharam que tocamos num lado mais (espiritual, artístico). É bom fazer uma coisa assim, o sítio aonde estão... na capela... os pais... até os põe a pensar, é uma coisa muito importante. Houve muitos pais que choraram.

No dia do concerto o ambiente estava todo criado. Os pais tinham o programa com todas as músicas, e a letra da canção final em que todos participavam.

A iluminação foi muito importante para criar o ambiente propício.

2.5 As crianças cantavam as canções fora das aulas?

EDUCADORA A:

Tínhamos pais a dizer que já sabiam as músicas todas porque os filhos estavam sempre a cantar. As crianças de três anos chegavam à aula e às vezes não cantavam, mas em casa cantavam tudo.

Eles ainda hoje cantam as canções enquanto estão a brincar.

EDUCADORA B:

As crianças cantavam as canções fora das aulas, cantavam nos recreios cantavam também em casa.

2.6 Sentiu entusiasmo nas crianças na preparação da festa de Natal?

EDUCADORA A:

As crianças estavam muito entusiasmadas no dia da festa. Toda a envolvente, a roupa, os adereços, as luzes... ajudou muito o entusiasmo.

EDUCADORA B:

Ainda sinto esse entusiasmo agora. Podia ter chegado a uma altura e parar, mas não, eles gostam de cantar.

2.7 O entusiasmo foi crescente ou decrescente?

EDUCADORA A:

O entusiasmo teve altos e baixos, a meio dos ensaios houve algum cansaço.

EDUCADORA B:

O entusiasmo das crianças foi crescente no meu caso.

Todas semanas vamos à capela e cantamos uma canção ao Jesus. E eles pedem uma canção da festa de Natal. Ainda hoje estiveram a cantar, escolheram a ida para Belém (Linda Noite de Natal). Pedem sempre uma dessas canções para cantar.

Há pouco tempo pedi para cantarem uma canção à sua escolha. Podiam ter escolhido uma canção que cantamos agora, mas não, um menino de três anos cantou uma música do programa de Natal, eu nunca pensei que ele cantasse tão bem, fiquei surpreendida.

Houve uma boa ligação da escola para casa. Muitos pais contaram que na noite de Natal tinham a família toda reunida e as crianças foram cantar para a família as canções.

3 - Percepções sobre as aprendizagens

3.1 O que é que as crianças aprenderam?

EDUCADORA A:

As crianças aprenderam a estar em conjunto, a cantar em coro e não de uma forma individualizada.

EDUCADORA B:

As crianças mais pequeninas (dois e três anos) aprenderam melhor a história do Natal porque as canções tinham uma narrativa.

Muitas vezes eles faziam perguntas e nós respondíamos.

Aprenderam a saber estar e a cantar melhor. O canto espalhou-se e não se sentem tão inibidos. Quando eu pergunto quem é que quer cantar uma canção já todos querem.

3.2 Aprenderam todas as canções?

EDUCADORA B:

Aprenderam todas as canções. Os mais pequeninos ainda tinham algumas dificuldades com o texto.

Eu era adepta do projeto desde o início, às vezes também temos de quebrar a rotina.

Nas semanas finais, eu senti que o projeto já andava por ele próprio, as crianças ensinavam-se uns aos outros.

E nós também sentimos isso, a certa altura deixámos de cantar, (e eles estavam autónomos).

Entrevistas às crianças

1 - Organização do Trabalho

1.1 Como se aprendiam as canções?

SALA ENCARNADA 1:

- Com o rádio.
- Porque nós viemos à aula de música. Porque senão, não aprendíamos as canções de Natal
- O professor ensinava. Tu cantas, nós repetimos.

SALA ENCARNADA 2

- O professor ensinava, cantava as músicas e nós repetíamos

SALA LARANJA:

- Com o professor.
- O professor cantou primeiro.
- E depois nós enganámo-nos.

SALA VERDE:

- O professor cantava, nós ouvíamos e depois cantávamos.
- Nós fomos cantando, ensaiando.

1.2 Como eram (se organizavam) as aulas?

SALA ENCARNADA 1:

- Era nós todos juntos a cantar, todos em pé, uns em cima do banco os outros estavam no chão para cantar as músicas e para ver.

SALA ENCARNADA 2:

- Ficávamos em pé em cima do banco, a pré primária.
- Se nós ficarmos em cima do banco, claro que conseguimos ver.

As pessoas conseguiam ouvir as vozes dos meninos?

- SIM.

SALA VERDE:

- Os meninos de 5 anos punham-se em pé em cima de um banco alto. Os de 4 anos num banco médio e os de 3 anos no chão.
- Cantar em escadinha é bom para se ver uns aos outros e para ouvir.
- Cantávamos as canções e também falávamos.

1.3 Quando alguma coisa não estava bem. O professor ajudava? Como?

SALA ENCARNADA 1:

- O professor ajudava com a guitarra, tocava a música e depois nós cantávamos.
- Tu dizias e depois cantavas afinadinho.

SALA ENCARNADA 2:

- Tu cantavas primeiro e depois nós cantávamos
- e também dizias.

SALA LARANJA

- O professor ajudava a cantar bem, afinado.

Então e quando os meninos cantavam com um som muito feio?

- Ficava a música feia.

E o professor ajudava como?

- A tocar viola e a cantar.

Como é que o professor mudava o som, para ficar mais bonito?

- Com a tua voz.

Eu dizia como se devia fazer?

- Sim.

E depois os meninos?

- Cantavam bem.

SALA VERDE:

- Quando alguma coisa não estava bem os de 5 anos ajudavam os mais pequeninhos.
- Quando era só um menino que se enganava, não era preciso parar.
- Quando alguma coisa não estava bem, o professor tocava na viola e depois nós seguíamos o ritmo.

1.4 Como é que a professora ajudava?

SALA ENCARNADA 1:

- A professora ajudava com o rádio porque tu deste o CD.

Cantavam ao mesmo tempo?

-Sim.

SALA ENCARNADA 2:

- Tínhamos o rádio e o computador, púnhamos a tocar e depois cantávamos.

SALA LARANJA:

- Com a voz dela.
- Cantávamos um bocadinho e depois parávamos, cantávamos um bocadinho e depois parávamos.

Então e o rádio?

- Fazíamos, e a professora também cantava.

SALA VERDE:

- A educadora fazia o texto.
- Punha o rádio a tocar.
- Sabíamos as músicas todas.
- Nós portámos muito bem.

2 - Perceções sobre o trabalho

2.1 Gostaram das aulas?

SALA ENCARNADA 1, SALA ENCARNADA 2, SALA LARANJA, SALA VERDE:

- SIM.

2.2 Gostaram das canções?

SALA ENCARNADA 1, SALA ENCARNADA 2, SALA LARANJA, SALA VERDE:

- SIM.

2.2.1 Qual gostaram mais?

SALA ENCARNADA 1:

- Eu gostei mais dos Reis Magos.
- Eu gostei mais do inverno.
- Eu gostei mais do Natal Africano.
- Eu gostei mais de todas as músicas.
- EU TAMBÉM.

SALA ENCARNADA 2:

- Eu não gostei do brilha.
- Gostei da dos Pimpões.
- Gostei dos sininhos a tocar.

(Cantaram todos a canção “No inverno”)

SALA LARANJA:

- Alegre-se o Céu e a Terra.
- Brilha, Brilha.
- Brilha, Brilha e Alegre-se o Céu e a Terra.
- E o Olé Rapazes Pimpões.

- Foi com o cavaquinho do pai da Gabriela.

SALA VERDE:

- Eu gostei mais do Olé Rapazes Pimpões.
- Eu gostei mais do Pastorinhos do deserto.
- Eu gostei de todas.

Ficaste feliz?

- Sim.

2.3 Gostaram da festa?

SALA ENCARNADA 1, SALA ENCARNADA 2, SALA LARANJA, SALA VERDE:

- SIM.

SALA ENCARNADA 1:

Ficaram orgulhosos?

- SIM.

Correu bem?

- SIM.
- O menino que estava à minha frente estava a abanar-se muito e eu caí.
- E houve uma menina que vomitou também.

Aconteceram uns acidentes. Os meninos conseguiram continuar a cantar?

- SIM.

SALA ENCARNADA 2:

Gostaram de cantar para as outras pessoas?

- SIM.
- Mas eu tive vergonha.
- Eu não tive, estava: (canta a canção “Brilha, Brilha lá no Céu”)
- Estava lá a minha mãe, o meu pai, a minha avó.

E tu estavas contente?

- Sim.

SALA LARANJA:

Gostaram de cantar para os pais?

- SIM.

2.4 O que foi mais difícil?

SALA ENCARNADA 1:

- Descer do banco.
- Ficámos cansados de ficar no banco.
- Nada.

SALA ENCARNADA 2 :

- Nada.
- Foi muito fácil.
- Foi ficar em pé.

SALA LARANJA:

- Houve uma parte que nos enganámos.

SALA VERDE

- Foi tentar explicar as palavras e a história.
- O mais difícil para mim foi a do Jesus que acampou (“Natal Africano”).

2.5 O que foi mais fácil?

SALA ENCARNADA 1:

- Cantar as músicas.

2.6 Cantavam as canções fora da aula?

SALA ENCARNADA 1:

- ...

No carro?

- Eu cantava.

E em casa?

- Eu cantava.

Os pais aprenderam alguma música?

- Aprenderam o Alegre-se o céu e a terra (“Natal da Beira Baixa”).

- Eu disse (ensinei) aos meus pais, à minha avó e à minha mana o Alegre-se o céu e a terra.

- Eu também.

E vocês cantavam aqui na escola?

- SIM.

E ensinavam uns aos outros?

- SIM.

SALA ENCARNADA 2:

- Não, sim.

Costumavam cantar lá em casa?

- SIM.

- Eu canto algumas músicas.

- Eu e a minha mãe ensaiámos aquela ...

- Eu costumava cantar a do inverno.

- Eu costumava cantar o Natal Africano.

- Ainda não cantámos nada (hoje).

SALA VERDE:

- Eu não.

- Sim.

3 - Perceções sobre as aprendizagens

3.1 O que é que aprenderam?

SALA ENCARNADA 1:

- Aprendemos a cantar.

Melhor?

- Sim.

- Eu dantes cantava mais ou menos e agora já canto melhor.

SALA ENCARNADA 2:

- A cantar melhor.

Ficaram a cantar melhor?

- Sim, claro que sim.

SALA VERDE:

- Aprendemos a cantar bem.

Ficaram a cantar melhor?

- Sim.

3.2 Aprendeste todas as canções?

SALA ENCARNADA 1:

- Todas, todinhas.

SALA ENCARNADA 2:

- SIM.

SALA VERDE:

- Aprendemos todas as canções.

Entrevista a uma mãe

1 - Perceções sobre o trabalho

1.1 Sentiu entusiasmo da sua filha na preparação da Festa de Natal?

- A minha filha, todos os dias cantava as músicas.

Em casa?

- No carro, porque nós tínhamos o CD, e então púnhamos o CD, A primeira coisa que ela dizia era: - Mãe põe as músicas de Natal - e íamos a ouvir as músicas.

E vocês que são umas pessoas que percebem de Música, percebiam claramente o que ela estava a cantar?

- Sim, percebíamos que ela estava a acompanhar as músicas com as letras.

Conseguiam distinguir as músicas?

- Sim.

Com a gravação também ajuda.

- Sim, facilitava mas mesmo que ela estivesse a cantar sem a gravação percebíamos perfeitamente o que ela estava a cantar.

1.2 Ao longo desse período, o entusiasmo foi crescente ou decrescente?

- Acabou por ser crescente porque, se no início ela não tinha tanta certeza das letras e da melodia, ela como foi ouvindo todos os dias, acabou por conseguir no final cantar as músicas. Tanto que, por exemplo, nós fomos à Madeira no Natal e ela cantou as músicas que tinha cantado cá para um público vasto, e ela estava

muito contente. Por exemplo a Noite Feliz (Stille Nacht) que é uma música complicada para eles, cantou e estava muito bem.

2 - Perceções sobre as aprendizagens

2.1 O que é que as crianças aprenderam?

- Aquilo que eu notei nela tem a ver com a perceção do conjunto. Ela tentava imitar o som de quando cantavam cantavam todos e de quando era um solo. Isso foi uma novidade para nós.

Notaram que houve uma evolução?

- Sim, começou a ser mais fácil cantar.

2.2 Ela aprendeu todas as canções?

- Sim.

E em relação à colocação da voz? Tem uma voz mais consistente?

- Sim tem afinação e consegue cantar no sítio. Não tenho a certeza se ela tem a noção de quando é ela está a cantar ao lado, mas sei que quando começamos a cantar ela procura acompanhar.